



EDITORIAL

DESAFIOS E PERSPECTIVAS DA CLASSE TRABALHADORA PARA 2026

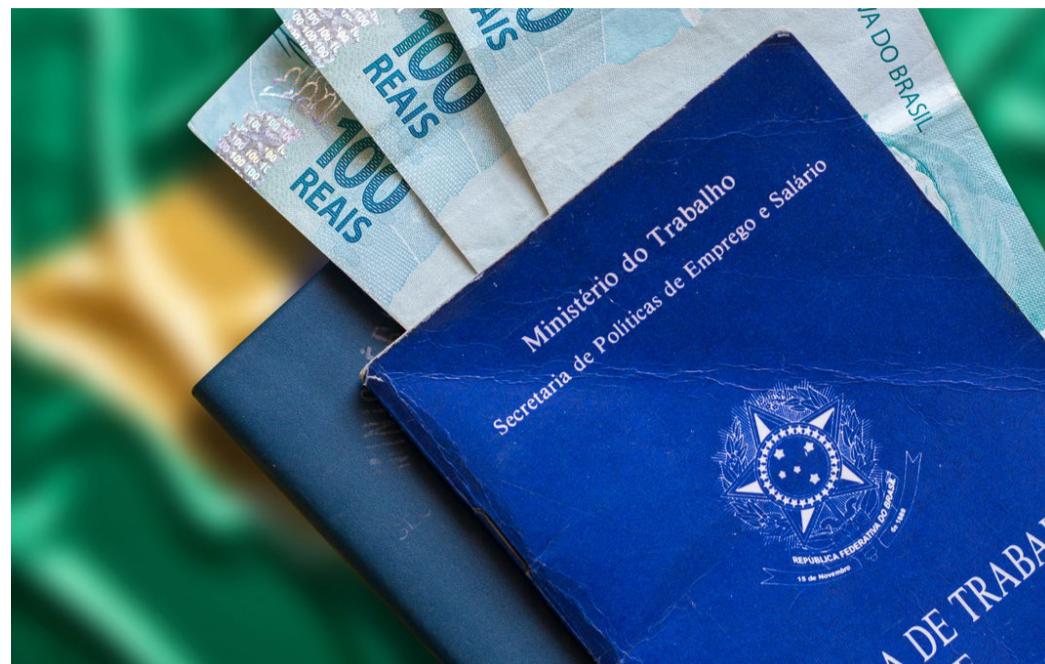
A CLASSE TRABALHADORA ENTRA NESTE ANO CONSCIENTE DOS AVANÇOS CONQUISTADOS E DOS DESAFIOS QUE SEGUEM COLOCADOS. EMPREGO, RENDA, DIREITOS E DEMOCRACIA SEGUIM NO CENTRO DA DISPUTA SOBRE QUAL PAÍS QUEREMOS CONSTRUIR. O PRÓXIMO PERÍODO SERÁ DECISIVO PARA CONSOLIDAR A RECONSTRUÇÃO E IMPEDIR RETROCESSOS.

NEGOCIAÇÕES COLETIVAS GARANTEM GANHOS REAIS PARA TRABALHADORES EM 2025

Mais de 77% dos reajustes analisados até novembro superaram a inflação, segundo levantamento do Dieese

Dados das negociações coletivas realizadas ao longo de 2025 apontam um ano amplamente positivo para os trabalhadores brasileiros. Levantamento recente do Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos), com base em quase 20 mil instrumentos coletivos registrados no sistema Mediador do Ministério do Trabalho e Emprego, mostra que 77,9% dos reajustes salariais firmados entre janeiro e novembro ficaram acima da inflação, garantindo ganhos reais.

Outros 13,8% das negociações asseguraram recomposição integral do poder de compra, com reajustes equivalentes ao INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor), enquanto apenas 8,3% resultaram em perdas. O resultado confirma a tendência de valorização salarial ao longo do ano.



O mês de novembro, por exemplo, se destacou de forma expressiva. Cerca de 90% dos 177 reajustes registrados na data-base garantiram aumentos acima da inflação, praticamente sem perdas reais. A variação real média foi de 1,22%, a segunda maior de 2025, atrás apenas de fevereiro.

Na análise setorial, in-

dústria e comércio lideraram os ganhos reais, com cerca de 79% das negociações acima do INPC. Regionalmente, Sul e Sudeste concentraram os melhores resultados, com mais de 80% dos reajustes acima da inflação. Os dados mostram ainda avanços nos pisos salariais. Em 2025, o piso médio nacional chegou a R\$ 1.857, e o piso

mediano a R\$ 1.731, com destaque para o setor de serviços e a região Sul.

Para o Dieese, os números reforçam a negociação coletiva como instrumento essencial para proteger o poder de compra e melhorar as condições de vida, consolidando 2025 como um ano de predominância de ganhos reais nos salários.



A BALANÇA COMERCIAL BRASILEIRA E A PARTICIPAÇÃO DO GRANDE ABC EM 2025

A balança comercial brasileira encerrou o ano de 2025 com superávit de US\$ 68,29 bilhões, refletindo uma redução de 7,9% em relação ao saldo de 2024. O país registrou o maior valor exportado (US\$ 348 bilhões) e importado (US\$ 280 bilhões) da série histórica iniciada em 1997, o que demonstra o dinamismo do fluxo comercial no ano.

Ainda que o contexto econômico e político tenha sido desafiador, os resultados da balança comercial

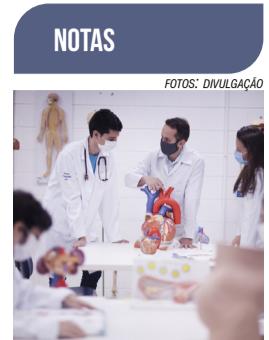
foram satisfatórios, num momento em que o Brasil amplia as exportações para a América Latina e China. Já no caso da relação com os Estados Unidos, sob os efeitos do "Tarifaço", as exportações encerram o ano com retração de 6,6%, em relação a 2024. Se considerarmos somente os meses de vigência do tarifaço – de agosto a dezembro –, a retração foi de 21,3%.

A região do Grande ABC exportou US\$ 5,6 bilhões em 2025 (aumento de 10% em relação a 2024)

e participação de 1,8% nas exportações nacionais. O saldo comercial foi de US\$ 986 milhões, aproximadamente quatro vezes superior ao registrado em 2024. Por outro lado, quando analisamos a relação com os Estados Unidos, o impacto foi significativo na indústria de transformação, considerando que 99,3% das exportações da região foram relacionadas ao setor. A retração foi de 14,1% na indústria de transformação e de 37,2% na indústria metal me-

cânica em relação ao ano anterior, escancarando as assimetrias presentes nessa relação comercial.

Considerando os impactos setoriais e regionais do tarifaço e as incertezas que pairam sobre o comércio internacional no início de 2026, torna-se necessário um olhar atento para as fragilidades da cadeia produtiva nacional e o desenvolvimento de novas rotas visando possíveis oportunidades de inserção no comércio internacional.



Monitoramento

Mais de 100 cursos de Medicina tiveram desempenho insatisfatório no Exame Nacional de Avaliação da Formação Médica. Com notas 1 e 2, as graduações sofrerão restrições no Fies (Fundo de Financiamento Estudantil) e corte de vagas.



Caminhões 1

A Volkswagen Caminhões e Ônibus manteve, por mais um ano, a liderança nas vendas de caminhões no Brasil, com 30,3 mil unidades emplacadas e fatia de 27,2% de participação de mercado, de acordo com dados da Fenabrade (Federação Nacional Distribuição Veículos Automotores).



Caminhões 2

A Mercedes-Benz, na segunda colocação, encostou na líder ao registrar 29,8 mil vendas e alcançar participação de 26,9%, diferença sutil de 0,3 ponto porcentual na participação relativa e de, apenas, 372 veículos a menos. A Scania manteve a quarta posição.

Comente este artigo.
Envie um e-mail para
sumetabc@dieese.org.br
Subseção do Dieese



EDITORIAL

DESAFIOS E PERSPECTIVAS DA CLASSE TRABALHADORA PARA 2026

Trabalhadores entram no novo ano organizados para enfrentar obstáculos, defender liberdades, garantir renda, empregos de qualidade e um projeto de país com inclusão e justiça.

“Crescer não basta: é preciso crescer com geração de empregos de qualidade, direitos garantidos, valorização dos salários e políticas industriais que fortaleçam a produção nacional”

Entramos em 2026 com a consciência de que atravessamos um período de reconstrução e retomada de direitos, políticas públicas e esperança para a classe trabalhadora. Retomamos o diálogo social, a presença do Estado na economia e a confiança de que é possível avançar.

Os números ajudam a contar essa história, assim como medidas concretas que impactam diretamente a vida de milhões de trabalhadores e trabalhadoras. A ampliação da isenção do Imposto de Renda para quem ganha até R\$ 5 mil é um passo importante à justiça tributária, que corrige distorções históricas e alivia o orçamento de quem sempre pagou proporcionalmente mais impostos.

O Brasil registra hoje a menor taxa de desemprego dos últimos anos, a economia voltou a crescer e setores estratégicos da indústria retomaram investimentos. Para quem vive do próprio trabalho, isso não é estatística: é comida na mesa, é carteira assinada, é dignidade recuperada.

Mas é preciso ir além. Apesar de tudo o que já conquistamos e retomamos até aqui, ainda há muito mais pela frente. O processo de reconstrução do país e de fortalecimento dos direitos trabalhistas continua.

Ao mesmo tempo em que comemoramos avanços, temos plena consciência dos desafios que seguem. Nossa luta continua firme pela isenção do Imposto de Renda sobre a PLR (Participação nos Lucros e Resultados), pela redução de jornada sem redução nos salários e fim da escala 6X1. Crescer não basta: é preciso crescer com geração de empregos de qualidade, direitos garantidos, valorização dos salários e políticas industriais que fortaleçam a produção nacional. O Sindicato dos Metalúrgicos do ABC seguirá na linha de frente da defesa de uma política de desenvolvimento que tenha o trabalhador como eixo central.

Defender empregos hoje também é defender a soberania nacional. Sem uma indústria forte e capacidade produtiva própria,

o país perde autonomia, enfraquece sua economia e fica à mercê de interesses externos. Por isso, nossa luta é também pela reinustrialização do Brasil, pelo fortalecimento das empresas nacionais, pelo conteúdo local e por investimentos públicos e privados que garantam um projeto de nação soberano.

Nada disso se sustenta sem democracia. A história recente mostrou o preço alto que o povo paga quando a democracia é atacada e os direitos são tratados como obstáculos. Defender a democracia é defender o direito de organização sindical, a negociação coletiva, a liberdade de expressão e a participação popular nas decisões do país. É por isso que reafirmamos, em 2026, nosso compromisso inegociável com a democracia, com as instituições e com o Estado de Direito.

Este será também um ano decisivo no campo político. Teremos eleições e, com elas, a responsabilidade de eleger representantes comprometidos com a classe trabalhadora: deputados, senadores, go-

vernadores e um presidente que entendam que desenvolvimento sem justiça social é retrocesso. O voto é uma ferramenta poderosa de transformação, e não podemos abrir mão dela.

Que 2026 seja, sim, um ano em que possamos ser felizes com conquistas concretas: mais direitos, mais empregos, mais renda e mais dignidade. Mas que ninguém se iluda: nada virá de graça. Será um ano de muita luta e muito trabalho, como sempre foi para quem vive do próprio esforço.

O Sindicato dos Metalúrgicos do ABC seguirá organizado, mobilizado e combativo, dialogando com a sociedade, pressionando governos e patrões e defendendo, com firmeza, os interesses da nossa categoria e da classe trabalhadora brasileira. Seguimos juntos com coragem, esperança e unidade porque quando a classe trabalhadora se organiza, transforma o presente e constrói o futuro.

Moisés Selerges
Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC

“O Sindicato dos Metalúrgicos do ABC seguirá na linha de frente da defesa de uma política de desenvolvimento que tenha o trabalhador como eixo central”

ESCOLA DO SINDICATO ABRE INSCRIÇÕES PARA CURSOS PROFISSIONALIZANTES EM JANEIRO

Formações em parceria com o Senai ampliam chances de emprego e crescimento profissional. Inscrições seguem até dia 25 na Regional Diadema.

A Escola Livre para Formação Integral 'Dona Lindu', em parceria com o Senai Manuel Garcia, está com inscrições abertas para novos cursos profissionalizantes até 25 de janeiro, na Regional Diadema do Sindicato. A iniciativa oferece uma chance concreta de qualificação técnica gratuita, ampliando as possibilidades de inserção e crescimento no mercado de trabalho em um momento em que a formação profissional faz toda a diferença.

As inscrições devem ser feitas exclusivamente pelo blog da Escola, no endereço smabc.org.br/escola, onde estão disponíveis todas as informações sobre os cursos com vagas abertas. Após concluir o cadastro, cada candidato receberá por e-mail um protocolo com data, horário e conteúdo da prova, além da relação de documentos exigidos.

Para o coordenador da Escola, Marcos Paulo Lourenço, o Marquinhos, os cursos representam muito mais do que aprendizado técnico. "Nossa proposta é oferecer oportunidades reais para quem quer se qualificar, se recolocar ou dar um passo adiante na carreira. São cursos alinhados às demandas do mercado, com qualidade reconhecida e totalmente



gratuitos. Em muitos casos, essa formação pode ser o diferencial para conquistar uma vaga de emprego ou melhorar a renda", destacou.

CURSOS

Entre as opções disponíveis está o curso de AutoCAD 2D, voltado a pessoas a partir de 16 anos, com Ensino Fundamental completo. As aulas acontecem no período noturno, de terça a sexta-feira, entre 27 de janeiro e 4 de março. A prova de seleção será realizada em 26 de janeiro, às 18h30.

Outra oportunidade é o curso de Informática – Pacote Office, destinado a quem tem 14 anos ou mais e Ensino Fundamental. As aulas serão no período da tarde, de segunda a sexta-feira, entre 3

de fevereiro e 23 de março, com prova marcada para 28 de janeiro, às 15h.

Também seguem abertas as inscrições para Projetos Elétricos em AutoCAD 2D, curso direcionado a maiores de 18 anos, com noções básicas de informática e conclusão do curso de Eletricista Instalador. As aulas ocorrerão de segunda a sexta-feira, de 28 de janeiro a 10 de março, e a prova será no dia 26 de janeiro, às 15h.

OPORTUNIDADE

Segundo Marquinhos, a formação oferecida vai além da sala de aula. "Todas as turmas contam com o módulo Sindicato e Cidadania, que amplia a visão crítica dos alunos e fortalece a compreensão sobre direitos, trabalho e sociedade. É uma

formação completa, pensada para preparar profissionais e cidadãos", afirmou.

Os cursos são voltados a trabalhadores e trabalhadoras, dependentes, sócios de outras categorias e pessoas em busca de recolocação profissional. Para muitos, essa pode ser a oportunidade decisiva para mudar de trajetória, adquirir novas competências e acessar melhores condições de trabalho.

A Escola do Sindicato fica na Avenida Encarnação, 290, Piraporinha, próxima ao terminal de ônibus. Mais informações pelo telefone (11) 4061-1048 ou pelo WhatsApp (11) 99877-9604. As vagas são limitadas. Não perca tempo: inscreva-se, invista em você e transforme conhecimento em novas oportunidades.



O Corinthians espera a chegada de Kaio César ao Brasil nesta semana para realizar exames médicos e assinar contrato por um ano. O empréstimo custará cerca de R\$ 3,1 milhões.



O Palmeiras mantém contatos por Jhon Arias, do Wolverhampton, da Inglaterra, e Thiago Almada, do Atlético de Madrid, da Espanha. Movimentações envolvem valores de R\$ 124 milhões.



O Santos mira a contratação do atacante Michael, do Flamengo. As conversas esbarraram em questões financeiras e o Peixe quer redução salarial ou divisão dos vencimentos para acertar acordo.



O São Paulo anunciou a renovação de contrato do atacante Ryan Francisco, de 19 anos. O novo vínculo do atleta com o Tricolor é válido até 31 de dezembro de 2029.

PAULISTÃO
Hoje - 20h



Novorizontino x Palmeiras

PROTEJA SEU PATRIMÔNIO
www.lacorse.com.br

SEGUROS
RESIDENCIAL | CONSÓRCIO | EMPRESARIAL
AUTOMÓVEL | SAÚDE | VIDA | PREVIDÊNCIA

11 98707-1572
4128-4271 / 4273 / 4279 / 4292

R. João Basso, 231 - 1º andar - Centro - São Bernardo do Campo

ODONTOLOGIA
Dr. Remilson Teixeira Gomes
• Especialista em Periodontia (Gengiva / Tártaro)
• Especialista em Prótese Dentária
• Tecnólogo em Prótese Buco Maxilo Facial
• Técnico em Prótese Dentária

Dr. Antonio Helio Fabio - *Implantes*
Dra. Lilian Petecof Gomes Ogeda
• Tratamento Canal - Odontopediatria
• Clareamento - Clínica Geral

Dr. Altair Nacarato
• Buco Maxilo Facial
• Extração Dentes do Ciso

Rua José Bonifácio, 671 - Sala 1 - (próx. ao Sindicato) - Tel./Fax: 4127-0418 - S.B. do Campo - CEP: 09721-161

PRAIAS Ubatuba
+ BARATO DO QUE VOCÊ IMAGINA!

DESCONTO PARA SINDICALIZADO O ANO TODO!

CHALÉS ROKAMIELI
(11) 99977 9996 / 99191 4736